

OPHIDASCARIS SP EM SERPENTE: RELATO DE CASO

Luana Cristina Klein Maraschini¹, Érica Boldori², Raphael Adenir Valeriano Tonin³, Francieli Adriane Molossi⁴, Cesar Rodrigo de Souza Surian⁵, Soraya Regina Sacco Surian⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, Xanxerê, SC Veterinária
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, Xanxerê, SC Veterinária
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC

Autor correspondente: Cesar Rodrigo de Souza Surian, cesar.surian@unoesc.edu.br

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os nematódeos são os parasitos mais importantes para as serpentes. Dentre eles, os parasitos da família Ascarididae (Ordem Ascaridida) parasitam todos os répteis, especialmente serpentes. Os vermes adultos são encontrados no trato gastrointestinal e produzem ovos de casca grossa, que são eliminados juntamente com as fezes do hospedeiro. A presença de parasitas no estômago pode causar inúmeros problemas intestinais. Alguns autores suspeitam que os gêneros que parasitam serpentes possam ser zoonose, sendo um dos possíveis responsáveis pela Neurorretinite Subaguda Unilateral Difusa (DUSN) no Brasil, síndrome ocular inflamatória provocada por larvas de nematódeos de diferentes tamanhos e espécies. **Objetivo:** Relatar e fazer a descrição de *Ophidascaris sp* parasitando uma *Bothrops jararaca*, conhecida popularmente como Jararaca, de vida livre, que foi encontrada morta em uma estrada rural, no interior da cidade de Gentil, no Rio Grande do Sul. **Método:** O réptil apresentava algumas áreas de traumatismo ao longo da extensão do seu corpo, com suspeita de trauma automobilístico. A necropsia do animal foi realizada imediatamente e ao realizar abertura do estômago e do intestino, foram encontrados cinco parasitas, alongados, cilíndricos, esbranquiçados a branco-rosados in vivo, de tamanho variável. Os endoparasitas foram coletados e acondicionados em álcool 70%, e encaminhados ao laboratório de Parasitologia do Instituto Federal Catarinense para posterior identificação. **Resultados:** De acordo com as características anatômicas, como por exemplo, a boca trilobada com lábios quase quadrados com cantos arredondados, os endoparasitos encontrados foram avaliados em lupa estereoscópio, e medidos, sendo de comprimento variável, o menor de 2,1 cm e o maior exemplar de 5,6 cm, sendo posteriormente fixados em solução de formol comercial 10% para coleção de endoparasitas do Laboratório. **Conclusão:** Conclui-se que esta espécie identificada está presente na região Norte do Rio Grande do Sul, e por se tratar de uma zoonose, necessita de maiores estudos.

Palavras-chave: *Bothrops jararaca*; Necropsia; Nematóide.